



Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira



Aos trabalhadores das Minas de Aljustrel

É TEMPO DE INVESTIR!

MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO!

A fortíssima participação de trabalhadores das Minas de Aljustrel no Plenário Geral realizado no passado dia 18 de Outubro e o reforço muito significativo da sindicalização dos trabalhadores constituem, por um lado, claros sinais de descontentamento com a actual situação nas Minas e, por outro lado, claras manifestações de unidade em torno de objectivos comuns, tendo em vista a resolução dos problemas identificados e que urge resolver.

É inaceitável que:

- Não existam técnicos de prevenção vocacionados para as suas funções, orientados e dotados de meios e autonomia suficientes para garantir a efectiva salvaguarda das condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

É inaceitável que:

- Não existam máquinas e equipamentos em quantidade e qualidade necessários ao trabalho a desenvolver;
- Algumas máquinas não disponham dos meios de segurança mínimos, tais como travões, pirilampos e buzinas, e que haja carrinhas sobrelotadas, carrinhas que só andam em 1ª, etc.;
- Alguns profissionais a trabalhar com máquinas não tenham a formação necessária e adequada para o efeito;
- As rampas de acesso e saída das minas não disponham do mínimo de condições de segurança.

É inaceitável que:

- Não existam equipamentos suficientes e com capacidade para garantir uma boa ventilação das minas;
- Não existam locais com o mínimo de condições de higiene e segurança onde os trabalhadores tomem as refeições;
- Nas lavarias, para montagem e abertura de válvulas, não existam escadas, na mesma mina onde os administradores têm elevadores à sua disposição.

É inaceitável que:

- Dedicando-se estas empresas à actividade mineira, disponham de um número tão reduzido de trabalhadores classificados como mineiros;



- Nas lavarias apenas existam duas categorias profissionais (operador de lavaria e chefe).

É inaceitável que:

- Os horários praticados, sobretudo nas lavarias, não permitam aos trabalhadores a conciliação da actividade profissional com a sua vida familiar e pessoal e constituam um factor de risco para a sua saúde e segurança;
- Estas empresas não cumpram a lei no que diz respeito também à marcação de férias;

É inaceitável que:

- A administração destas empresas pratique salários tão baixos, ainda mais tratando-se de uma actividade de elevada penosidade e desgaste rápido;
- A administração destas empresas desconte, nos baixíssimos salários dos trabalhadores, a quantia de 25€ em caso de extravio do cartão de ponto.
- A administração destas empresas, ilegalmente, desconte períodos de atraso ou ausência de registo de ponto, inferiores ao horário diário;
- A administração destas empresas, ilegalmente, desconte nos prémios as ausências por motivo de falecimento de familiares dos trabalhadores e nascimento de filhos;
- A administração destas empresas desconte nos baixíssimos salários dos trabalhadores a quantia de 15€ para que o seu agregado familiar possa usufruir do seguro de saúde.

É inaceitável que:

- Não exista subsídio de transporte;
- Os subsídios de turno fiquem muito abaixo dos praticados na generalidade das empresas.

Os trabalhadores exigem respostas positivas e urgentes às questões colocadas e que há muito têm vindo a ser colocadas pelo Sindicato. Caso a administração não tome medidas imediatas para a resolução dos problemas identificados, **A LUTA É O CAMINHO!**

Sindicaliza-te!

Por melhores condições de vida e de trabalho, A LUTA CONTINUA!

Aljustrel, Outubro de 2017



**Sindicato dos Trabalhadores
da Indústria Mineira**

